

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA - SÃO BRÁS DE ALPORTEL BOLETIM INFORMATIVO Nº 5 - abril de 2018 Distribuição Gratuita

MISERICÓRDIATIVA





ÍNDICE

Idosos e Outros Carenciados

3
4
4
4
4
5
5
5
6
7
8
8
9
9
9
10
10
10
11
11
11
11
11
12
12
12

Mensagem do Provedor

Hoje já restam poucos sinais evidentes da crise económica, financeira e social que atravessámos recentemente. Alguns indicadores económicos relativos ao trabalho são públicos: o desemprego diminuiu, alguns vencimentos foram repostos, as carreiras tendem a normalizar, alguns salários subiram e recupera-se progressivamente o poder de compra.

Esta realidade é positiva, para as famílias e para todos nós, no entanto para as empresas e para o setor social, em particular, o futuro traz-nos grandes reservas. É fundamental perspetivar o longo-prazo, garantindo a qualidade, a justiça social e uma gestão equilibrada.

Atualmente, uma Instituição de Solidariedade Social depara-se com novos desafios, como qualquer outra atividade do setor empresarial. Não é feita descriminação positiva em relação ao sector privado ou público, é uma realidade justa e correta, que corresponde aos padrões de exigência numa sociedade moderna e globalizada.

O passado recente e o presente colocam-nos novos desafios e um custo de capital muito acrescido. A agudização de algumas tendências aumentará progressivamente. São exemplo o aumento da Remuneração Mínima Mensal Garantida, o custo com as Medidas de Autoproteção a serem desenhadas e implementadas, o novo Regime Geral sobre a Proteção de Dados, a nova ação fiscalizadora e sancionatória do regulador e os novos padrões impostos pelos nossos clientes. Vamos, provavelmente, assistir a um desequilíbrio da equação gestionária. Aí sim, vamos voltar a ver "quem tem dedos para tocar este instrumento".

Também no setor social, onde nos incluímos, é importante antecipar o futuro, avaliar as tendências, ousarmos na inovação, mas assegurarmos um caminho firme e seguro para todos.

Júlio Pereira

Novidades...

FICHA TÉCNICA

Propriedade, Edição, Redação e Administração: Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel

N.º Contr.: 501 461 906

Endereço: Praceta da Misericórdia, Nr.º 20,

8150-136 São Brás de Alportel

Telefone: 289 842 161

E-mail: geral@misericordiasaobras.pt

Direção: Provedor Júlio Pereira

Revisão: Emanuel Sancho

Publicação: n.º 5, abril de 2018 Tiragem - 400 Exemplares

Impressão: Gráfica Comercial - Loulé

Depósito Legal: 421961/17 DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Novo Logótipo

Em assembleia geral extraordinária de 3 de março foi apresentada aos irmãos desta Misericórdia a nova imagem institucional da nossa Santa Casa. Assim, embora o brasão continue a representar a identidade da Instituição em documentos e momentos formais, o novo logo deverá transmitir uma imagem leve e contemporânea que todos desejamos.

Novo Vice-provedor

Foi na Assembleia Geral Extraordinária de 3 de março de 2018 que Valentim Pereira tomou posse do cargo de Vice-provedor. Tratou-se da substituição do Padre José da Cunha Duarte que, em tempo próprio, tinha solicitado à Santa Casa da Misericórdia a sua substituição. Como se sabe, o antigo Prior Cunha Duarte regressou a Penafiel, sua terra natal, depois de mais de três décadas da sua vida dedicada à nossa Terra.



O Bispo do Algarve em

Visita Pastoral à Paróquia

de São Brás de Alporte



Visitar a diocese que lhe foi confiada e viver a proximidade com o povo de Deus em suas comunidades é uma das missões mais importantes confiadas aos Bispos. Assim, o Senhor Bispo escutou, viu, presidiu às celebrações, animou e encorajou o que de bom acontece...

A visita começou no Domingo com uma bela celebração litúrgica na Igreja Matriz, completamente cheia, onde administrou o sacramento do Crisma a 40 pessoas da Paróquia, jovens e adultos. Durante a semana visitou e foi bem recebido com muita simpatia pelas diferentes instituições de São Brás. Passou uma manhã de convívio e diálogo na escola

Bernardo Passos e na escola secundária, onde também foi convidado para almoçar. Saudou e conversou com a direcção escolar, os professores e os alunos e estes tiveram a oportunidade de mostrar as suas habilidades musicais e artísticas.

À Câmara Municipal e seu presidente, à Junta de Freguesia e seu presidente, à Direcção dos Bombeiros Voluntários, à GNR e às instituições por onde passou, a cada uma dentro de seu âmbito de actuação, o Senhor Bispo deixou a sua palavra de apoio e de incentivo pelo serviço realizado em prol do bem comum de toda a população.

Faz sempre bem saber reconhecer o bem que se faz em benefício de toda a comunidade. Todos os responsáveis das diferentes instituições o acolheram com muita simpatia, sentindo-se agradecidos pela visita. Em sentido de gratidão, a Câmara Municipal e seu presidente o homenagearam com um almoço. Visitou uma fábrica de cortiça do município, o Centro de Reabilitação de Almargens e alguns doentes da Paróquia. À noite, encontrou-se com os diferentes movimentos, serviços e pastorais da Paróquia, bem como com o conselho económico e pastoral, incentivando, apoiando e estimulando as diferentes iniciativas pastorais.





Visita à Santa Casa de Misericórdia

D. Manuel Quintas, dedicou uma tarde à Santa Casa da Misericórdia, sendo acompanhado na visita pelo Senhor Provedor e por toda a Direcção. Percorreu as numerosas valências existentes que cuidam, desde os mais pequeninos (creches e ATL) até aos mais idosos (Centro de Dia e Lar da Misericórdia). No final da visita teve um encontro amável com a direcção da Santa Casa da Misericórdia (Provedor, irmãos e responsáveis técnicos) para melhor se inteirar do bem que esta instituição benemérita realiza e promove na nossa região. No fim da noite foi convidado para jantar com a Direcção, algumas pessoas convidadas e alguns funcionários. A presença do Senhor Bispo em "visita pastoral" à paróquia de São Brás de Alportel foi uma bênção para todos quantos tiveram ocasião de contactar com ele. Para os próprios párocos foi oportunidade de melhor conhecer a realidade de nossas paróquias. Nossa sentida gratidão ao Senhor Bispo, a todas as instituições e às pessoas que com tanta simpatia o acolheram.

Padre António Farias

fico profundamente apadicido ao Sr.

Provedor e demais membro de Messa de
Sante Cala de Missiciónico de S. Brais de
Alportel, fet oportunidade de realizar
a vint a set intertirices no contexto
de vint partirel à Parispirio de S. Breis.
Parabiers por todo o bem que aqui
centir pue a realizar-se.
Que Leus a todos abendos!

Majurelfurmatar

Propo dos Alfano
04.03.2018





Charolas

Mais uma vez a Santa Casa acolheu as charolas com muita alegria. Passou apenas mais um ano e até nos parece que tudo foi há muito tempo. A realidade é que já passámos por várias festividades que sempre voltam, ano após ano.

Foram intensos os momentos que vivemos com os grupos de cantores que nos visitaram e que vieram dos Sítios da Mesquita e dos Machados. Ambos já fazem parte do nosso coração. Muitos vivas foram tirados e ficou a promessa de para o ano muitos mais serão pensados.

Anabela Conceição

Desfile de **Carnaval**

Mais uma vez o carnaval alterou rotinas e deu uma cor especial às ruas da nossa Vila. Este ano as condições atmosféricas não estiveram a nosso favor para podermos sair à rua com o cortejo carnavalesco. Como tal, só nos restou assistir ao carnaval por todo o país, através da TV.

Valeu que na segunda-feira, como já é tradição na vila, vestimo-nos com nossos lindos e originais disfarces e fomos festejar à nossa maneira: um baile partilhado com a pequenada do Centro Infantil. Foi muito divertido!

Anabela Conceição

Dia dos **Namorados**

O Dia dos Namorados, ou dia de São Valentim, celebra-se cada ano a 14 de fevereiro. Esta data lembra-nos a união amorosa entre casais e namorados mas também é o dia de demonstrar afeição entre amigos.

Como que por milagre, conseguimos de um dia para o outro, inserir os disfarces de carnaval num ambiente de amor. Juntamente com as crianças do Centro Infantil, ao som de músicas românticas, dançámos e brincámos. Os que não aguentavam a dança estavam extasiados a admirar os colegas.

Anabela Conceição

Memórias de Uma Vida: O Senhor Vitor Sacristão



O Sr. Vitor Remígio Eugénio Mendonça, atualmente com 79 anos de idade, foi até há relativamente pouco tempo o nosso sacristão. Ainda hoje, todos o vêem como tal. Porém, muito poucos são os que o conhecem verdadeiramente.

O Sr. Vitor viveu no Corotelo com os pais e um irmão. Andou na escola mas sem grande sucesso pois foi apenas com a ajuda da sua cunhada que aprendeu aquilo que sabe. Ainda jovem dedicou-se a guardar ovelhas, a ir à fonte buscar água com o macho, a fazer todos os trabalhos do campo como a apanha

da amêndoa, da alfarroba e da azeitona. Nos poucos tempos livres o Sr. Vitor saía com os amigos de motorizada, onde, nas voltas que davam, se bebiam uns bons copinhos.

No sítio de São Romão começou a aprender o ofício de sacristão onde ficou durante 15 anos. Somente depois, por volta dos 30 anos de idade é que veio para São Brás. Aos poucos foi deixando de ir a casa até que passou a ficar alojado numa casa da Misericórdia e a tomar as refeições no Lar da mesma. Os anos passaram

e alguns problemas de saúde afastaram-no definitivamente da sua profissão.

O Sr. Vitor reside atualmente no Lar. Aquando da visita do Senhor Bispo do Algarve considerou-se ser esse o momento oportuno para se fazer o reconhecimento do trabalho de uma vida. Juntamente com os padres Duarte Costa e António Farias, a Santa Casa promoveu a entrega de uma placa das mãos do Senhor Bispo, que o Sr. Vitor guarda religiosamente. Foi muito emocionante.

Anabela Conceição



Dia da Mulher

O dia da mulher foi assinalado com uma manhã passada entre... mulheres. Tivemos momentos de canto de melodias sentidas, interpretadas por duas utentes: a D. Adelina e a D. Elza.

Mais tarde, escutámos a leitura de alguns poemas. Também ouvimos música que serviu para animar os presentes que dançaram um pouco. Os bolos que comemos foram oferta das filhas da Dona Francelina.

A surpresa surgiu mesmo no final com a oferta de uma flor a cada uma das senhoras do primeiro piso do Lar, incluindo as funcionárias. Para finalizar, demos a todas as mulheres que encontrámos, um miminho de recordação. Foi uma manhã verdadeiramente inesquecível.

Anabela Conceição

Recordando os **Nossos Pais**

O Dia do Pai em Portugal é comemorado no dia 19 de março. Celebra-se no dia de São José, santo popular da igreja católica, esposo de Santa Maria e pai terreno de Jesus Cristo.

A celebração da data varia de país para país. Além de Portugal, também celebram o Dia do Pai no dia 19 de março países como a Espanha, a Itália, Andorra, Bolívia, Honduras e Lichtenstein.

A importância que é dada ao dia do pai não foi menor na Santa Casa. Muito pelo contrário, as nossas utentes - quase sempre senhoras - juntamente com a animadora, trabalharam muito nas semanas anteriores, a pensar neste dia.

O resultado foi a confeção de uma prenda que foi entregue a todos os homens - os que são pais e os que não o são. Algumas das nossas utentes lembraram neste gesto, a memória dos seus antepassados, pais e avós, que já partiram.

A Procissão das Tochas

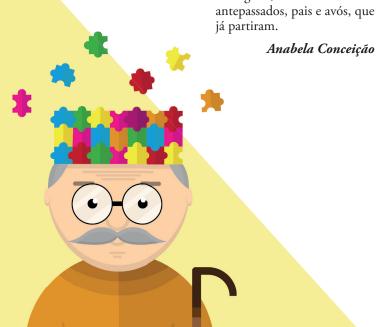
A Procissão das Tochas, ou da Aleluia, em São Brás de Alportel, é reconhecida a nível nacional. Muitas pessoas aproveitam as mini férias para virem ao Algarve e poderem assistir à procissão no domingo de Páscoa.

Este ano a Santa Casa participou ativamente na procissão. Algumas funcionárias, acompanhadas por vários utentes ainda com destreza física, foram apanhar flores ao campo. Outros, ficaram a cortar as plantas. Acima de tudo, o que importa salientar é a alegria destes utentes em participarem direta ou indiretamente num evento tão importante como este.

Este ano, a convite da Fisio São Brás e da Casa de Repouso dos Machados, tivemos a possibilidade de assistir à procissão num espaço reservado com condições de segurança e conforto. Tratou-se de uma iniciativa integrada no Plano "São Brás Acessível para Todos".

Foi emocionante quando os homens das tochas se viraram para estas pessoas e cantaram "Ressuscitou como Disse... Aleluia, Aleluia, Aleluia...". Outro momento marcante foi a bênção do Prior António Farias. Um grande obrigado por esta iniciativa e pela forma como a mesma foi acompanhada.

Anabela Conceição





DESTAQUE

Desfile de Carnaval

O Carnaval é um período de alegria, muitas cores, imaginação e exuberância... é deitar para fora o "acumulado de um ano".

Há alguns anos que o Centro Infantil António Calçada participa no desfile de Carnaval da nossa terra e tenta representar a Instituição com muita cor, alegria e imaginação. Este ano não foi excepção. Mais uma vez deitámos mãos à obra e com a colaboração e participação dos pais, saímos à rua.

Indo ao encontro do tema escolhido pela Câmara Municipal - os Super Heróis - abordámos algumas personagens heroicas do nosso país. Cada educadora, na sua sala, explorou o herói escolhido, de acordo com a

respectiva faixa etária e tendo em conta as necessidades e os interesses do grupo. Nas salas foram feitos alguns adereços com a colaboração das crianças. Em casa os pais elaboraram os fatos.

Chegada a hora da saída, o tempo instável que se fazia sentir há já alguns dias, acabou por vencer e a Câmara Municipal cancelou o desfile. Decidimos não nos dar por vencidos e, para valorizar todo o esforço envolvido, decidimos participar no desfile que se realizou finalmente no Domingo de Carnaval. Foi uma tarde de alegria e todos - crianças, pais e Instituição - viram o seu empenho valorizado.

Anabela Fernandes









Dia de Reis: Charola dos Palhacinhos



As janeiras e as charolas constituem uma tradição que continua ainda nos dias de hoje a perdurar no Algarve. Estes festejos têm atravessado gerações e continuam a animar a comunidade que gosta de ouvir os cânticos alusivos ao Deus Menino e ao Ano Novo.

No Centro infantil também já criámos uma tradição que continuamos a preservar. Os grupos do pré-escolar organizam pequenas "charolinhas" que entoam as melodias tradicionais para as outras crianças e também para os idosos do Lar e do Centro de Dia. Como de costume, as crianças mais velhas do pré-escolar deslocaram-se à vila, cantando aqui e ali para quem as queria ouvir. A primeira paragem foi na Câmara Municipal, onde cantámos para o Sr. Presidente, vereadores e demais assessores. Passámos ainda pela Biblioteca Municipal, casas comerciais, etc, etc.

Esta é uma forma lúdica e divertida das crianças conhecerem a tradição e a transmitirem aos outros. Ganharam também algumas guloseimas e dinheiro que será utilizado no passeio de finalistas a Lisboa, a realizar em abril. Agradecemos a todos os que gostaram de nos ouvir e connosco colaboraram no perpetuar desta tradição.

Célia Ramos





MISERICÓRDIA



Um Pouco de História...

Como surgiu o Dia do Pai? Quando se comemora?

A História do Dia do Pai remonta a 1909. Tudo se passou nos Estados Unidos da América, quando Sonora Luise, filha de um militar, resolveu manifestar publicamente a admiração que sentia pelo seu pai William Jackson Smart.

Muito tempo depois, já em 1972, o presidente americano Richard Nixon oficializou o Dia do Pai. A partir desse ano, um pouco por todo o mundo, países e culturas aderentes ao evento passaram a celebrar o Dia do Pai. Cada um definiu um dia específico e a forma como o faz mas todos estão unidos no mesmo sentimento. Em Portugal, a comemoração é feita a 19 de março.





Comemorações do Dia do Pai

O Centro Infantil António Calçada juntou-se às comemorações deste dia especial e organizou mais uma tarde com muita animação. Aos pais coube a tarefa de marcar presença trazendo muita motivação e boa disposição, envolvendo pais e filhos em actividades conjuntas. Assim se reforçam os laços entre si, desta vez em ambiente escolar.

Este ano preparámos um conjunto de jogos, divididos em dois percursos: um pequeno e outro de maior dimensão. A actividade exigia aos participantes tarefas, como o contorno de obstáculos, conclusão de puzzles, gincanas, jogos de pontaria, etc.

Os pais, em conjunto com os filhos, iam desvendando pistas que os encaminhavam para o final do percurso, local onde teriam que rebentar um balão. Entre os pequenos fragmentos surgia um papelinho que ao ser desdobrado permitia ler a frase:

Feliz Dia do Pai!

Vera Sousa



A Primavera chegou ao Centro Infantil!

O Equinócio da Primavera ocorreu no dia 20 de Março de 2018, às 16h15 minutos, num dia cheio de sol.

A Primavera já chegou? Respondendo à pergunta pertinente de uma criança de 3 anos, nada melhor que fazer uma visita ao exterior da instituição e observar como é que a Primavera chegou.

Antes de tudo o resto, foi feito o registo fotográfico de flores, árvores, aves e insetos. Depois, as crianças reproduziram através da pintura o que mais gostaram de ver. Algumas, fizeram recolhas para posteriormente observarem em detalhe ao microscópio e à lupa.

Um dos grupos de crianças sugeriu ainda que se fizesse uma sementeira de flores de modo a compreenderem a germinação e crescimento das plantas. Este tema é rico em novidades e curiosidades naturais.

Desta maneira, foi possível explorar a natureza e compreender a passagem de estação do Inverno para a Primavera.

Ana Pulquério



Participação da Comunidade no **Contexto Educativo**

Para reforçar as temáticas abordadas ou simplesmente para vivermos um dia diferente, a comunidade é convidada a participar em momentos lúdicos e educativos.

Muitas vezes os pais das crianças dinamizam uma atividade, como contar uma história, fazer maquilhagem, confecionar bolos e sensibilizar para algum tema relativo à sua profissão. Ocasionalmente, também outros convidados têm dado os seus contributos.

Recentemente o grupo da sala dos "Peixinhos" explorou a vida e obra de Carlos Paredes e de Amália Rodrigues. Foi neste contexto que estas crianças receberam o músico de guitarra portuguesa Ricardo Martins. Este, tocou músicas do compositor e intérprete abordado, mas também do seu próprio reportório.Para exemplificar a figura da fadista, a Dona Filomena Mendonça, do nosso Museu, cantou algumas canções, acompanhada ao acordeão pelo seu filho, David Mendonça. A Biblioteca Municipal também contribuiu com momentos literários, em que foram narradas histórias.

A Quinta do Peral possui uma coleção de ovos muito diversificada que também foi mostrada nas nossas instalações às crianças interessadas nesta temática. Estes momentos especiais servem de grande motivação e estímulo para novas aprendizagens.

Marta Custódio



"Uma Feliz Páscoa para Todos Nós..."

Passadas as celebrações do Carnaval e do Dia do Pai, virámos a nossa atenção para a chegada da tão esperada Primavera e também da Páscoa.

Como é costume na Instituição, dinamizaram-se actividades alusivas à festividade: saídas ao exterior, jogos de rua, trabalhos manuais relacionados com as temáticas etc...

Nesta Páscoa, e a propósito da interrupção lectiva das férias escolares, tivemos cerca de 50 crianças e jovens a participarem nas actividades de ATL (Atividades dos Tempos Livres) relativas a este período festivo.

Como é habitual, uma equipa de responsáveis elaborou um plano de actividades bastante diversificado para estas duas semanas. O programa integrou uma ida às piscinas cobertas, jogos no ginásio, ida ao skatepark (actividades desportivas), visita à Quinta dos Eventos de Santo Estevão, passeio a Tavira (actividades recreativas), trabalhos manuais (actividades pedagógicas), passeio ao Fórum Algarve com ida ao cinema e almoço (actividades culturais e de convívio), entre outras.

Desta maneira se pode usar o tempo de férias aprendendo de forma lúdica, desmistificando a ideia negativa de uma escola aborrecida e monótona. Assim se passaram duas semanas divertidas e de muito convívio entre todos os participantes.

> Andreia Calisto e Sandra Nunes

Espaço para Brincar Livremente...

Brinquedos e brincadeiras fazem parte do mundo da criança desde sempre, proporcionando inúmeras experiências prazerosas. Brincar é sinónimo de aprender. No Centro Infantil, os momentos de brincadeira livre são tão importantes como os momentos de actividades planeadas.

O brincar gera um espaço para pensar, isto é, a criança desenvolve o raciocínio e o pensamento, estabelece contactos sociais, compreende o meio, satisfaz desejos, desenvolve habilidades, conhecimentos e, acima de tudo, estimula a sua criatividade.

Neste contexto, o educador tem como papel fundamental promover, motivar, observar, apoiar e organizar o ambiente educativo de forma facilitadora.

Marta Norberto







Expo SS 17 Hara - Moda em Cortiça

Ana Eusébio Regressa à sua Terra

Ana Eusébio, estilista de moda natural de São Brás de Alportel regressa à sua terra com uma pequena parte do trabalho que tanto a tem notabilizado nacional e internacionalmente: a procura de novos usos para a cortiça.

Ana Eusébio cria a coleção feminina SS 17 HARA, inspirando-se no sobreiro, árvore tipicamente portuguesa, aplicando *all-over* a cortiça, tão característica do sul de Portugal. Explorando as potencialidades deste material, surgem peças tingidas, recortadas e queimadas de modo a exibirem a singularidade da cortiça.



Noites Bem Contadas

Iniciámos o ano de 2018 com um novo projeto - o "Noites Bem Contadas". Todas as terceiras sextas-feiras de cada mês, o contador de histórias, Fernando Guerreiro, convida outros contadores para momentos de escuta e partilha num ambiente acolhedor, também ele cheio de histórias para contar. O projeto surge da iniciativa do Fernando e ganha vida em parceria com o Museu. "As histórias aconchegam-nos e transportam-nos para mundos onde o único limite é a imaginação de quem ouve", afirma Fernando, um alentejano vindo de Odemira, mas que há muito abraçou o Concelho de São Brás com uma participação ativa na organização do "Calçadas".

A Ação Caritativa em São Brás de Alportel (III)

Associação de Socorros Mútuos Montepio Artístico de São Brás de Alportel Terá existido em São Brás de Alportel, nos primeiros anos do século XX, uma instituição social a que foi dado o nome de "Monte-Pio João de Deus". Quase nada sabemos dela. O farmacêutico José Pereira da Machada Júnior, seu associado nº 41, liquidou a sua quota de associado em julho de 1903.

Mais tarde, ao ter visto aprovados os seus Estatutos em 1 de março de 1913, a Associação de Socorros Mútuos, Montepio Artístico de São Brás de Alportel, passa a fazer parte da vida dos são-brasenses e a entrar na história local como uma valiosa instituição de solidariedade social. Tinha farmácia e por missão fundamental, ministrar aos

associados, assistência médica gratuita e fornecer-lhes medicamentos a um preço mínimo. Mais tarde, em 1938, decide rever e atualizar os seus estatutos.

A 10 de julho de 1969 o Montepio extingue-se, dissolvendo-se na Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel para quem transfere todos os seus bens. Por esta meritória instituição, que durante 56 anos deu apoio aos são-brasenses mais desfavorecidos, passaram nomes de grande relevo como os dos farmacêuticos Virgílio Passos e José Pereira da Machada Júnior, João Viegas Calçada e Antonino Calapez da Cruz.

Emanuel Sancho



As Maganas do Museu

"As Maganas" são a última novidade do nosso Museu. A Lídia Amador, a Rosa Rodrigues, a Arminda Santos e a Beatriz Tomé pertencem ao Clube do Museu e representam bem a cultura local nos saberes de uma tradição que até há bem pouco se transmitia sobretudo por via da oralidade.

Foi no "3º Encontro Tradições e Memória", realizado no Museu, no dia 17 de março que "As Maganas" se apresentaram pela 2ª vez com grande sucesso. Durante cerca de 30 minutos cativaram e divertiram um público ávido de conhecer ou recordar as lengalengas, adivinhas, ditos e anedotas de cariz popular que têm a virtude de ainda hoje encantarem pessoas de todas as idades.

Emanuel Sancho

Lançamento do site "Algarve Imaterial"

A Rede de Museus do Algarve, através do seu Grupo de Trabalho dedicado ao Património Cultural Imaterial (RMA-PCI), tem vindo a desenvolver ao longo dos últimos anos, de forma colaborativa, um trabalho persistente de troca de experiências e metodologias de trabalho. De entre os contributos deste grupo à sociedade está a criação de um portal de Internet para dar a conhecer um conjunto de saberes e práticas que constituem um fator essencial para a preservação e salvaguarda da identidade e memória coletiva do Algarve.

No dia 2 de março, no Museu do Traje em São Brás de Alportel, o grupo de trabalho RMA-PCI fez a apresentação pública da sua nova ferramenta de comunicação, contando com a presença de Elisabete Rodrigues (Sul Informação) e de Alexandra Gonçalves (Direção Regional de Cultura do Algarve) para um debate em torno do tema.

A atividade contou ainda com um momento musical da responsabilidade de David Mendonça e Paul Carter (Amigos do Museu), uma mostra de artesanato local, a apresentação do grupo "Maganas do Museu" (narração de tradições orais) e uma partilha gastronómica.

Rede de Museus do Algarve

Encontro "Tradições e Memória"

As Tradições e a Memórias de São Brás de Alportel voltaram a estar em destaque no Museu do Traje neste "3.º Encontro São Brás de Alportel: Tradições e Memória". O Encontro, que conta com a presença de oradores e profissionais de renome, decorreu no dia 17 de março e permitiu uma viagem pelo valioso património cultural de São Brás de Alportel e também do Algarve.

O Trajo Popular marcou o início deste encontro através das reflexões de Madalena Farrajota Garcia, que já desempenhou as funções de conservadora do Museu Nacional do Traje. Seguiu-se a intervenção dos arquitetos Marta Santos e José Lima, investigadores da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, numa conversa sobre o valor histórico e inovador da Cal.

A arquitetura religiosa abriu a tarde com uma apresentação do historiador de arte Marco Sousa Santos sobre a valiosa Imaginária Religiosa na Freguesia de São Brás de Alportel durante a Idade Moderna - uma herança para preservar, repleta de valor histórico e patrimonial.

Reavivando memórias do passado concelhio, Artur Barracosa Mendonça recordou os tempos gloriosos da Casa Bancária Manuel Dias Sancho. A encerrar o dia, Teresa Sofia Sancho, nutricionista na Administração Regional de Saúde do Algarve e docente da Universidade do Algarve, fez a ponte entre o Património Alimentar Algarvio e a Saúde.

Tiago Parreira



Conservatório de Música de Olhão

No dia 24 de fevereiro realizou-se um Concerto Académico dos alunos do Curso Secundário do Conservatório de Música de Olhão. Este foi o primeiro concerto resultante da parceria entre esta instituição e os Amigos do Museu.

A programação regular de música clássica dos Amigos do Museu proporciona momentos musicais de grande qualidade com músicos nacionais e internacionais que trazem a palco vários reportórios e instrumentos.

Neste concerto, a sala esgotou, com uma audiência exigente e conhecedora dos clássicos, que apreciou o virtuosísmo dos alunos. Foi o caso do agrupamento formado por Elisabete Martins (violino), Duarte Varrecoso (piano), Francisco Madureira (violino) e Filipe Correia (violino). Estes alunos foram coordenados e acompanhados ao piano pela profa Joana Shumova.

A apresentação e as notas explicativas, claras e espirituosas feitas pela Prof.^a Catarina Cameira, foram fundamentais para complementarem este concerto.

Vânia Mendonça







Domingo/Sunday 06 MAIO 2018 11-17H

MUSEU DO TRAJE DE SÃO BRÁS DE ALPORTEL

AO BRAS DE ALPORTEL SPICES,

kmigos do Museu 66 329 073 | admin@amigos-museu-sbras.pt tua Dr. José Dias Sancho, n° 61 | 8150-141 São Brás de Alportel

PRODUTOS CASEIROS, FLORES, BORDADOS, DOCES, FOLARES, DECORAÇÃO, BIJUTARIA, ERVAS AROMÁTICAS, ESPECIARIAS... HOME GROWN PRODUCE, BREAD, CAKES, BOOKS, JEWELLERY, SPICES, FLOWERS... As nossas feirinhas são eventos interculturais que contam com a participação das varias comunidades que residem em São Brás de Alportel e arredores e encontram nestes eventos a oportunidade de dar a conhecer as suas tradições e habilidades. Petiscos ucranianos, doces da Pérsia, postais pintados à mão por artistas ingleses, pão alemão entre arte e artesanato português.

Haverá artigos para todos os gostos desde vários tipos de pão, compotas, bolos chás, sal, azeite aromatizado, artesanato tradicional e contemporâneo, cerâmicas, peças de moda de design exclusivo e muito mais. Como habitual haverá angariação de fundos para os animais abandonados em São Brás de Alportel. Convidamos todos a virem passar um dia muito agradável nos jardins do Museu! A entrada é livre.



IRS SOLIDÁRIO APOIE-NOS COM 0,5% DO IRS

Estimados Irmãos e Amigos,

Seja solidário e ajude sem qualquer custo a Misericórdia de São Brás de Alportel a melhorar a sua capacidade nas Respostas Sociais dando continuidade aos seus projetos.

Ao preencher a sua declaração de IRS coloque o NIF 501 461 906 no Quadro 11 do Modelo 3

Rosto - Modelo 3

Quadro Inídio Quadro 1 Quadro 2 Quadro 3 Quadro 4 Quadro 5 Quadro 6 Quadro 7 Quadro 8 Quadro 9 Quadro 10 Quadro 11 Quadro 13

Entidades Beneficiárias NIF IRS IVA Instituções religiosas (art* 32*, n.*4, da Lei n.* 16/2001, de 22 de junho)
Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas coletivas de utilidade pública (art* 32*, n.*6, da Lei n.* 16/2001, de 22 de junho)
Pessoas coletivas de utilidade pública de fins ambientais (art* 14.*, n.*s 5 e 7, da Lei n.* 35/98, de 18 de julho)
Instituições culturais com estatuto de utilidade pública (art* 152.* do CIRS)

Contactos

Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel

Praceta da Misericórdia, 20 8150-136 São Brás de Alportel

Telefone: 289 842 161 Fax: 289 841 985

E-mail: geral@misericordiasaobras.pt

Horário da Secretaria: De segundas a sextas-feiras

Dias 1 a 8 de cada mês: das 9 às 13 horas e das 14 às 19 horas

Restantes dias das 9 às 13 horas e das 14 às 17 horas

Brevemente

Lar de Idosos Marchas Populares Centro Infantil António Calçada Regressando das férias...

Museu do Traje Feira Mediterrânica